

Luiz Augusto, o diretor que vendeu a alma ao diabo!

A greve dos eletricitários da Base Rio (Holding, Furnas e CEPEL) entra no seu 8º dia e já faz história, pois sua adesão é das mais fortes dos últimos anos. Isso mostra que estamos no caminho certo, contrariando as projeções daqueles que apostavam que não seria possível uma greve de tamanha mobilização em época de teletrabalho.

A paciência dos trabalhadores e trabalhadoras chegou ao limite com a iniciativa da Direção da Eletrobras, principalmente do senhor Luiz Augusto Figueira, diretor administrativo da Holding, e das direções das subsidiárias que, de forma submissa, aceitam alterar o plano de saúde em plena pandemia! Como se já não bastasse a inflação de mais de 17% (IGP-M) e 10% (IPCA) que corrói o poder de compra e a qualidade de vida, agora a empresa quer empurrar goela abaixo um plano de saúde com cobranças abusivas! Mas a categoria não aceitará a perda dos seus direitos fundamentais e empregos sem luta!

Como se não bastasse tentar alterar o plano de saúde sem o aval da justiça, chegou ao conhecimento das Entidades de Representação que a Eletrobras pretende fazer, uso em algumas áreas, dos serviços terceirizados de uma empresa de alcunha Deloitte, que presta serviços de auditoria, consultoria e assessoria financeira.

É importante alertar que no contrato com a referida empresa não é previsto a prestação de mão de obras para fechamento de balanço. Até porque seria irresponsabilidade da direção da Eletrobras e de gerentes que, por pressão, estiverem colocando informações confidenciais nas mãos de uma empresa terceirizada que atua também no mercado trabalhando para empresas concorrentes da Holding.

A Deloitte é uma velha conhecida do senhor Luiz Augusto, de 2018 a 2021 a empresa abocanhou vultosas quantias na ordem de R\$ 42.438.399,28 por licitações e/ou contratos com a Eletrobras, sendo **R\$ 9.785.100,00 por contratação direta, sem licitação!**

A Eletrobras é uma empresa de capital aberto e tem ações em bolsas, inclusive na bolsa de Nova York. A representação dos trabalhadores tomará as providências jurídicas cabíveis, para responsabilizar via CPF qualquer dirigente da empresa que compactue com mais essa irregularidade.

Companheiros e companheiras, gerentes, nível superior ou nível médio, o momento é de união. Está evidente que o diretor de administração responsável por retirar os benefícios de trabalhadores e trabalhadoras vendeu sua alma ao diabo, ele certamente já garantiu um cargo em outra empresa. Portanto, não se iludam, lutem! Entrem nessa mobilização para defender seu emprego e consequentemente seus benefícios.

Compartilhe esse informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo).

A Diretoria, em 24 de janeiro de 2022.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

